

³ UFV**Corresponding Author:** mateus.j.santos@ufv.br

O presente trabalho discorre sobre uma pesquisa realizada com nove licenciandos em Química da Universidade Federal de Viçosa (UFV) durante o 2º Semestre de 2019. Eles foram convidados a participar de uma pesquisa de forma voluntária, cujo objetivo foi investigar as concepções que tinham sobre o processo de avaliação da aprendizagem. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFV (CEP-UFV), a pesquisa foi realizada com todos os nove estudantes matriculados na disciplina de Estágio Supervisionado em Química III. Partindo dos preceitos da pesquisa qualitativa fenomenológica, os estudantes foram entrevistados e as transcrições das entrevistas constituiu o corpus da investigação. Os dados foram analisados seguindo a metodologia da Análise Textual Discursiva (ATD). A ATD permite desvelar categorias emergentes em um processo de impregnação nos dados coletados e por meio daquilo que se conhece como tempestade de luz, ampliar novos horizontes compreensivos acerca do fenômeno em suspensão. A partir do processo de unitarização-categorização-criação dos metatextos foi possível criar o metatexto cujo título dado foi “Repensando a Avaliação na Formação de Professores de Química: Desafios e Implicações para a Vida do(a) Futuro(a) Educador(a)”. Este metatexto reúne categorias finais que descrevem a importância de uma formação para as práticas avaliativas ainda incipientes na formação de professores de Química. Além disso, as categorias apontaram que a formação recebida pelos licenciandos(as) em avaliação da aprendizagem podem repercutir nos instrumentos avaliativos a serem implementados na prática docente e que a ausência de tal formação faz com que os futuros(as) docentes perpetuem práticas classificatórias e autoritárias recebidas na formação inicial e/ou até de suas vivências na Educação Básica enquanto estudantes. Assim, é imprescindível uma formação séria e comprometida com a avaliação da aprendizagem, sobretudo em relação as práticas avaliativas que buscam uma formação humana, inclusiva e emancipatória por meio da Química.

Subtítulo:**Palavras-chave:**

Práticas Avaliativas; Formação de Professores; Instrumentos avaliativos; Abordagem Fenomenológica

280

Experiencia em Formação de Professores com Habilidades para Desenvolver Objeto de Aprendizagem

Author: Walteno Martins Parreira Júnior¹**Co-author:** Martha Maria Prata-Linhares²¹ Instituto Federal do Triângulo Mineiro² Universidade Federal do Triângulo Mineiro**Corresponding Author:** waltenomartins@iftm.edu.br

Este trabalho apresenta atividades desenvolvidas na disciplina de Produção de Material Instrucional do curso de Licenciatura em Computação de uma instituição pública nos últimos anos a partir de uma experiência inovadora. O Plano de Ensino contempla o desenvolvimento de Objetos de Aprendizagens (OAs) utilizando recursos diversificados, podendo ser: texto, áudio, jogo, animação ou vídeo. É elaborado um guia de atividade para cada proposta para orientar os discentes. São desenvolvidos no intervalo de quatro e seis aulas semanais de cem minutos, consistindo: apresentação da teoria e do recurso previsto para a atividade por parte do docente; da elaboração do Plano de aula para a utilização do OA; do desenvolvimento do objeto e por último da apresentação da atividade (plano de aula e OA) e avaliação por seus pares. Posteriormente é realizada a avaliação da produção pelo docente e a apresentação do feedback aos discentes. Por ser uma disciplina da área tecnológica do curso, as produções propostas utilizam temas da atualidade, de conteúdos propedêuticos do ensino fundamental ou de computação. Durante o semestre são desenvolvidas em média quatro produções, sendo a maioria em grupo, para estimular a discussão e o trabalho coletivo. Tem-se observado que

as produções vão melhorando a qualidade técnica e a narrativa ao longo do semestre. Normalmente ocorre uma discussão entre os alunos após cada apresentação, contribuindo para o aprimoramento dos trabalhos subsequentes. A utilização da metodologia construtivista permite a autoavaliação e a reflexão como fator de aprendizagem aliada as oportunidades de interagir com o grupo sobre os erros e acertos no desenvolvimento da atividade. É um formato que contribui para a formação técnica dos discentes, que vão trabalhar em disciplinas da área de computação ou vão trabalhar em conjunto com outros professores da área propedêutica, qualificando-os para sua atuação na educação fundamental e no ensino técnico.

Subtítulo:

Palavras-chave:

Educação superior, Licenciatura em Computação, Produção multimídia

281

Inovação pedagógica no componente de língua portuguesa dos cadernos de aprendizagem do estado de São Paulo: gêneros multissemióticos e digitais no Currículo em Ação

Author: Victor Schlude¹

¹ PPGLA/IEL/Unicamp

Corresponding Author: v229668@dac.unicamp.br

O presente trabalho tem como objetivo interpretar e discutir os principais movimentos relacionados à inovação pedagógica no componente de língua portuguesa dos cadernos de aprendizagem do estado de São Paulo para o ensino médio a partir de um levantamento previamente realizado (ALTHMAN, 2023). Em produção a partir de 2022, os materiais intitulados Currículo em Ação foram produzidos para o ensino médio em articulação com o Currículo Paulista (SÃO PAULO, 2020). Tanto o currículo quanto os materiais se inserem em um contexto de mudança e implementação curricular após a homologação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) em 2017. No que diz respeito aos objetos do conhecimento do componente de língua portuguesa, tanto a BNCC quanto o Currículo Paulista destacam os gêneros digitais e multissemióticos. Junto ao contexto de mudança curricular, entendemos que se trata de um cenário potencial para mudança educacional (GOLDBERG, 1980), conceito que aqui compreendemos a partir da ideia de inovação pedagógica (SCHLUDE, 2021a). Entretanto, a partir do levantamento e categorização realizados por Althman (2023), percebe-se que os objetos do conhecimento que seriam potencialmente considerados inovadores apresentam as mesmas problemáticas de gêneros orais e escritos em materiais didáticos: pouca relação com práticas sociais de referência e uso não autêntico/demasiadamente escolarizado da língua. Portanto, partindo das categorizações de inovação propostas por Schlude (2023), entende-se que a exploração de gêneros multissemióticos e digitais no material didático analisado é majoritariamente *por tendência*, seguindo ideias correntes sobre construções de sentido no meio digital por parte dos jovens, e relacionada, também, ao tipo *conservador*, por se apoiar, em grande parte, nos modos técnicos de produzir esses sentidos, e não suas relações com práticas sociais efetivas.

Subtítulo:

Palavras-chave:

inovação pedagógica; currículo em ação; gêneros digitais; gêneros multissemióticos; língua portuguesa

282

Desafios e Perspectivas na Educação Superior - IV SIIES & IX SIC

Thursday, 21 September 2023 - Saturday, 23 September 2023

Unicamp/Campinas



Book of Abstracts

Contents

Tecnologias digitais, Geografia Escolar e Ensino Remoto Emergencial 2	1
Desnaturalização ideológica do Modelo Autônomo de Letramento: práticas e docência pela perspectiva crítica 3	1
A diversidade sexual e de gênero no ensino superior: estratégias de prevenção de violência contra pessoas LGBTQIAPN+ nas universidades 4	2
Extensão universitária: A teoria e a prática se inter-relacionando para que mudanças práticas sejam possíveis 5	2
Integração da Avaliação de Resultados de Aprendizagem e Competências no Sistema de Avaliação Convencional: Desenho de uma Matriz Padrão 6	3
Formação em Cursos Superiores de Computação: Ética e Agência Moral frente à expansão da Inteligência Artificial 8	4
Uso da TpM (Three-Phase Methodology) para Ensino de Internet das Coisas: do Ensino Técnico de Nível Médio ao ensino Superior 9	4
PROJETOS DE INTERVENÇÃO NA ESCOLA BÁSICA 10	5
Integração ensino-extensão: proposta de avaliação de impacto para uma instituição federal de Educação Profissional e Tecnológica 12	6
Linguisticamente Falando: Conectando extensão com o ensino de Linguística e a Divulgação Científica 13	6
O PODER SIMBÓLICO DO POSITIVISMO JURÍDICO: MECANISMOS DE DOMINAÇÃO E DE REPRODUÇÃO NA FORMAÇÃO DOS BACHARÉIS EM DIREITO 14	7
O CURRÍCULO E A RESOLUÇÃO CNE/MEC Nº 01 DE JUNHO DE 2004: UMA ANÁLISE DO CURSO DE ARTES CÊNICAS DA UnB 15	8
Territorialidade nos programas curriculares das Faculdades de Tecnologia do Estado de São Paulo: 16	9
A colaboração da inteligência artificial para a educação à distância no ensino superior 17	9
Fatores de influência na retenção do curso de Administração em uma Instituição de Ensino Superior pública 18	10
Competências Socioemocionais na Educação Profissional Tecnológica de Graduação: 19	10

A APRENDIZAGEM DAS MELHORES PRÁTICAS PARA SALA DE AULA APRESENTADAS POR TRACEY TOKUHAMA ESPINOSA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA 301	187
TECENDO DISCURSOS SOBRE O PROGRAMA TEMPO DE APRENDER 304	188
Uso da sala de aula invertida na avaliação de um dos estágios de Residência em Pediatria 306	189
Práticas de extensão na graduação através de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) 307	189
Metodologias Ativas e a Formação de Administradores: um estudo à luz das novas diretrizes curriculares de Administração 308	190
PECHAKUCHA ENQUANTO METODOLOGIA ATIVA NO ENSINO SUPERIOR 310	191
ARQUITETURAS DIDÁTICAS PEDAGÓGICAS: Experiências metodológicas na formação de professor 311	191
DESCAMINHOS DA METODOLOGIA ATIVA NA ACADEMIA DE ADMINISTRAÇÃO: uma proposta de retorno às origens 312	192
O desafio da curricularização da extensão na modalidade EAD 313	193
Role Play no ensino dos períodos clínicos e mecanismos de parto: Relato de experiência 314	193
Integração graduação e residência na atenção primária em saúde: o caso do ensino de Saúde Coletiva e Medicina de Família e Comunidade 315	194
Interdisciplinaridade entre os cursos de administração e enfermagem numa universidade do interior de São Paulo: relato de experiência 316	195
ENSINO HÍBRIDO: EFEITO SOBRE APRENDIZADO, ESTRESSE E ANSIEDADE DE PROVA 317	195
DAS TESSITURAS SISTÊMICAS À IMPLEMENTAÇÃO CURRICULAR: A CURRICULARIZAÇÃO DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA NA PERCEPÇÃO DOS COORDENADORES DE CURSO 319	196
Aprendendo com IA 321	197
TECH TALK NO METAVERSO 322	198
Currículo como vetor para o desenvolvimento de comunidades de formação: conhecimentos e experiências curriculares vivenciadas através da modelagem pedagógica denominada Edu Experience nas Licenciaturas 323	198
Introdução à engenharia através de práticas de extensão. 324	199
A utilização da tecnologia educacional como instrumento de inovação no módulo de estágio curricular obrigatório em Serviço Social 325	200
Percepções de Professores da Rede Pública Municipal de um município do Sul de Santa Catarina sobre as Tecnologias Digitais na Educação no Período Pós-Pandêmico 326	200
Práticas formativas da docência na Educação Superior 327	201